



MERCOCIUDADES



MILAN
URBAN
FOOD
POLICY
PACT

Serie de Webinários

O POTENCIAL DAS POLÍTICAS ALIMENTARES URBANAS NA AMÉRICA LATINA

Mercociudades e o Pacto de Milão,
trabalhando juntos para promover
a soberania e a segurança alimentar
na região.

NOTA CONCEITUAL E PROGRAMA

Foto de Zoe Schaeffer de Unsplash

Com a contribuição de:



Comune di
Milano



Municipalidad
de Rosario



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Presidente 2023-2024
de Mercociudades



CIDADE DE
SÃO PAULO

Financiado por



ITALIAN AGENCY
FOR DEVELOPMENT
COOPERATION

Índice

Apresentação

Pag. 3

Por que a abordagem urbana na política alimentar?

Pag. 6

O contexto sul-americano

Pag. 7

A contribuição do Pacto de Milão

Pag. 9

As seis categorias do Pacto de Milão

Pag. 10

Como participar do Pacto

Pag. 12

Equipe operacional

MUFPP

Filippo Gavazzeni, Chefe do Secretariado do MUFPP

Francesco Cagnola, Ponto Focal do MUFPP para a América Latina e o Caribe

Cidade de Rosario

Roberto Barbieri, Subdiretor Geral Adjunto de Relações Internacionais

Cidade de Belo Horizonte

Bernardo Ribeiro, Ponto focal do MUFPP

Bruno Pimenta Starling, Asesor de relaciones internacionales

Mercociudades

Jorge Rodriguez, Chefe do Secretariado da Mercociudades

Mariela Couto, Assessora Técnica

Sabrina Crovetto, Oficial de Comunicação

Cidade de São Paulo

Bernardo Farias, Asesor de relaciones internacionales

Apresentação

O Pacto de Milão sobre Políticas Alimentares Urbanas (MUFPP, em sua sigla em inglês) é um marco voluntário onde Prefeitos, Alcaldes e Intendentes podem tornar visíveis os seus esforços para transformar os sistemas alimentares, tornando as suas cidades mais sustentáveis, inclusivas, resilientes, seguras e diversas, garantindo alimentos saudáveis, nutritivos e acessíveis para segurança alimentar de todos.

Em 2024, a Secretaria-Geral do MUFPP e a rede Mercocidades assinaram uma carta de intenções para trabalharem juntos na adoção de iniciativas que contribuam para promover esta abordagem entre as cidades membros da rede Mercocidades, bem como na troca de experiências para fortalecer a inovação e a difusão de boas práticas.

Neste sentido, e no âmbito desta colaboração, foi concebida uma série de webinários consecutivos para apresentar as categorias do Pacto entre os membros das Mercocidades a serem desenvolvidos entre 2024 e 2025, como proposto a seguir:

1. Apresentação ao MUFPP
2. Governança dos sistemas alimentares urbanos
3. Dietas sustentáveis e nutrição
4. Equidade social e econômica
5. Produção de alimentos
6. Abastecimento e distribuição de alimentos
7. Perda e desperdício de alimentos



Os participantes do Fórum Global do MUFPP que aconteceu no Rio de Janeiro em 2022. Na mesma ocasião foi realizado o primeiro Fórum Regional da América do Sul..

O Webinar de Introdução

A [Mercociudades](#) e o [Pacto de Milão](#) convocam a participação no primeiro webinar de uma série de sete, a serem realizados entre 2024 e 2025. Essa primeira reunião virtual será realizada em 4 de setembro, com o título “Introdução ao Pacto de Milão para a Política de Alimentos Urbanos”, e apresentará o Pacto, uma ferramenta global para as cidades promoverem alimentos seguros, saudáveis e ecologicamente corretos.

Agenda

Saudações institucionais - 10 min

- **Filippo Gavazzeni** - Chefe da Secretaria do MUFPP
- **Maria Auxiliadora Figueiredo** - Secretária Executiva de Mercociudades, Prefeitura de São Paulo

Duração: 1 hora

Moderação: Secretária Técnica Permanente de Mercociudades

O Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão - 15 minutos

- **Filippo Gavazzeni** - Chefe da Secretaria do MUFPP

O potencial das políticas alimentares urbanas na América Latina - 15 min

- **Jorge Meza** - Representante para o Brasil

A experiência dos líderes regionais do Pacto - 15 min

- **Rogelio Biazzi** - Chefe de Gabinete, Município de Rosário (Argentina)
- **Chyara Sales Pereira** - Secretária Municipal Adjunta de Desenvolvimento Econômico e Responsável pelas Relações Internacionais, Prefeitura de Belo Horizonte (Brasil)

Perguntas e respostas - 5 min

Quando Online - 04/09/2024

12 am

Argentina, Brasil,
Suriname, Uruguai

10 am

Colombia, Equador,
Panama, Peru

11 am

Bolívia, Chile, Guiana, Paraguai,
Venezuela

9 am

Belize, Costa Rica, El Salvador,
Guatemala, Honduras, Mexico,
Nicaragua,

Organizadores



O Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão é o principal legado da Exposição Universal “Expo Milão 2015” Alimentar o Planeta, Energia para a Vida. O Pacto de Milão é um compromisso global de prefeitos de todo o mundo que considera a alimentação como um ponto de entrada para o desenvolvimento sustentável de cidades em crescimento. Ele representa a principal estrutura para cidades e partes interessadas internacionais ativas na definição de políticas alimentares urbanas inovadoras.



MERCOCIUDADES

A Mercociudades nasceu há 28 anos com o objetivo de fortalecer a integração regional entre os governos locais da América do Sul. Inicialmente formada por 12 cidades, essa rede conta atualmente com 380 cidades membros de 11 países latino-americanos e é uma das principais referências em processos de integração regional. Suas iniciativas e programas são orientados pela visão de “cidades integradas, inclusivas e participativas”, e seus principais objetivos incluem: melhorar a qualidade de vida nas cidades da rede; influenciar as agendas nacionais, regionais e globais; estimular a troca de experiências; e criar projetos e políticas conjuntas entre as cidades. Um marco importante entre suas ações é a criação do primeiro programa regional de cidades para a cooperação Sul-Sul.

Com o apoio de



A Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) é a agência pública do governo italiano dedicada a promover o desenvolvimento internacional de acordo com a Agenda 2030 e a política de cooperação da União Europeia. Em 2022, a AICS e o Município de Milão assinaram um acordo para fortalecer o MUFPP.

O AICS opera na América Latina por meio de três escritórios: Havana, ativo desde 2017; Bogotá, desde 2022; e San Salvador, desde 2016. Em Cuba, seu foco é apoiar pequenos agricultores, cooperativas e empresas estatais e promover a sustentabilidade agrícola. Na Colômbia, trabalha em iniciativas para promover o fortalecimento dos processos de desenvolvimento em nível territorial, fortalecendo as capacidades locais e algumas cadeias produtivas estratégicas, além de apoiar a elaboração de políticas relacionadas à distribuição de terras. Na América Central e no Caribe, o AICS contribui para a segurança alimentar, promove a agroecologia e apoia iniciativas de desenvolvimento sustentável, adaptação às mudanças climáticas e reativação econômica por meio da agricultura sustentável, com projetos em andamento em El Salvador, Guatemala e Nicarágua.

Porquê a abordagem urbana nas políticas alimentares?

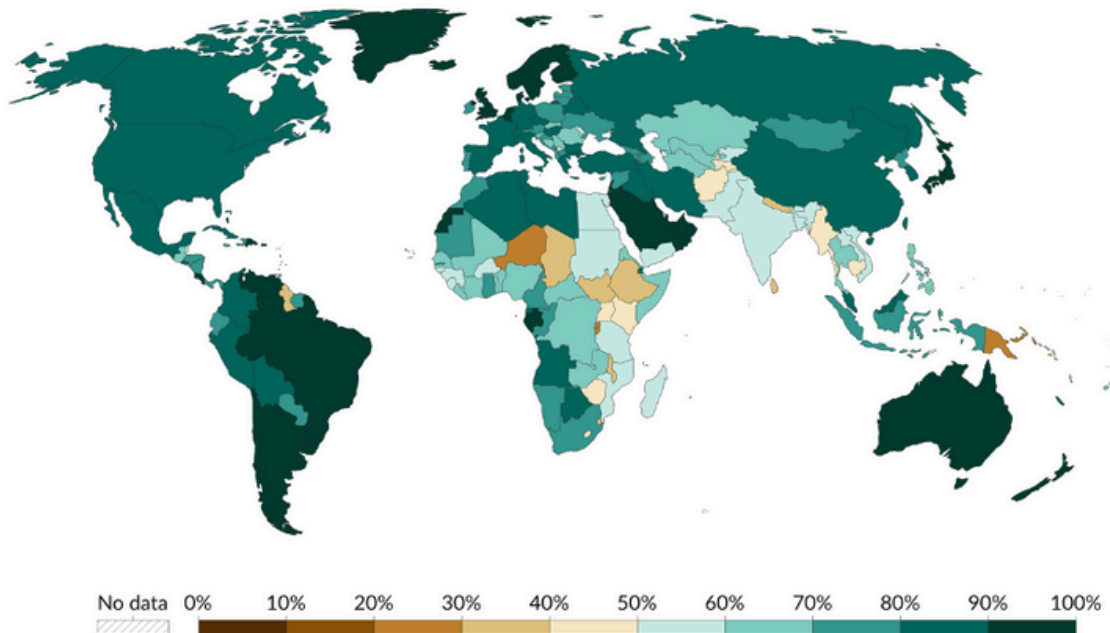
Segundo as Nações Unidas, em 2050 quase 70% da população mundial viverá em cidades. Devido ao aumento da população que vive nessas localidades, serão estes os locais onde a maior parte da população mundial consumirá alimentos.

Portanto, a alimentação é, e será, um aspecto crucial da agenda política dos governos municipais. O reforço da capacidade dos governos municipais em matéria de políticas alimentares e nutricionais é importante para garantir a disponibilidade e o consumo de alimentos mais saudáveis e nutritivos para os habitantes das cidades.

Share of the population living in urban areas, 2050

Share of the total population living in urban areas, with UN urbanization projections to 2050

Our World
in Data



Data source: OWID based on UN World Urbanization Prospects 2018 and historical sources (see Sources)

Note: Urban areas are defined based on national definitions which can vary by country.

OurWorldInData.org/urbanization | CC BY



O contexto da América do Sul

A América do Sul tem se destacado positivamente no combate à fome e à insegurança alimentar. De acordo com o relatório da FAO para a região da América Latina e Caribe, a América do Sul impulsionou um declínio em ambos os índices para a macrorregião.

No entanto, as desigualdades locais têm um impacto profundo, especialmente nas populações mais vulneráveis. Por exemplo, a fome e a insegurança alimentar continuam a afetar mais as mulheres do que os homens, embora esta disparidade tenha apresentado uma tendência decrescente.

Nesse sentido, mesmo considerando a sua imensa diversidade e heterogeneidade, a configuração dos sistemas alimentares na América do Sul tem características comuns: ineficiência e exclusão; elevada degradação e esgotamento dos recursos naturais; concentração de capital, infraestrutura e tecnologia, predomínio da propriedade da terra e da monocultura de exportação; dificuldades de abastecimento, concentração de canais de comercialização; dietas inadequadas e hábitos de consumo insustentáveis; altos preços.

A subnutrição, especialmente entre as crianças, continua a ser um desafio para a região. Paradoxalmente, o excesso de peso e a obesidade entre a população sul-americana continuam acima da média mundial graças à rápida transição alimentar que a região tem vivido nas últimas décadas. Na verdade, tem havido uma redução no consumo de alimentos frescos e naturais, enquanto a demanda por alimentos ricos em açúcares, gorduras adicionadas e sal aumentou substancialmente.

Por último, o desperdício alimentar continua elevado, mas significativamente inferior à média mundial, como mostra o referido relatório da FAO. Além disso, de acordo com a FAO, a América do Sul e a maioria dos seus países estão no caminho certo para atingir a meta do ODS 2 de manter os níveis de desnutrição (desnutrição aguda) entre crianças menores de 5 anos de idade abaixo de 3%.

Embora este cenário pareça difícil, as cidades dispõem dos recursos e meios necessários para satisfazer estas necessidades. Estes problemas não podem ser resolvidos apenas pelos atores relacionados à nutrição, nem pelos efeitos de propagação do crescimento econômico e da redução da pobreza. As cidades podem contar com uma variedade de atores que trabalham em sinergia.

A Contribuição do Pacto de Milão

A mudança no ambiente alimentar e nutricional urbano pode ser alcançada através da adoção de uma abordagem integrada e holística, tanto entre setores políticos como entre diferentes níveis de governança.

Neste contexto, o Pacto para Políticas Alimentares Urbanas de Milão (MUFPP) desempenha um papel importante no apoio aos governos locais para avançarem progressivamente em direção a ambientes alimentares mais saudáveis. O MUFPP é um compromisso global de prefeitos, alcaldes e intendentes que consideram a alimentação como porta de entrada para o desenvolvimento sustentável de suas cidades.

O Pacto representa o primeiro e principal quadro para as cidades e partes interessadas internacionais ativas na definição de políticas alimentares urbanas inovadoras. Ele reúne hoje 280 cidades, representando um total de 460 milhões de habitantes em todo o mundo.

O MUFPP é o resultado de um processo participativo entre cidades e especialistas para promover sistemas alimentares urbanos sustentáveis, que definiu 37 ações recomendadas estruturadas em 6 categorias interligadas: (1) Governança, (2) Dietas e nutrição sustentáveis, (3) Equidade social e econômica, (4) Promoção da produção de alimentos, (5) Abastecimento e distribuição de alimentos, (6) Desperdício de alimentos. Este quadro garante uma abordagem holística ao sistema alimentar urbano. Com base nas suas necessidades, as cidades podem identificar e adaptar um conjunto de ações recomendadas para se adequarem ao seu contexto local e às prioridades políticas específicas, e implementar a sua própria política alimentar.

De fato, várias das ações recomendadas pelo MUFPP giram em torno da forma como as cidades podem promover dietas sustentáveis e melhores padrões de consumo e nutrição nas suas comunidades através de vários serviços públicos (refeitórios escolares, nutrição infantil, programas de assistência alimentar, etc.). Ao trabalhar nestas ações, os governos locais podem garantir melhores ambientes para os seus cidadãos, maximizando os resultados de saúde e melhorando ao mesmo tempo o meio ambiente.

As seis categorias do Pacto de Milão



Governance

As ações recomendadas na categoria “Governança” são todas aquelas destinadas a garantir um ambiente propício para a ação efetiva da cidade, como: facilitar a colaboração entre agências e departamentos municipais; fortalecer a participação das partes interessadas urbanas; identificar, mapear e apoiar iniciativas locais e de base; desenvolver ou revisar políticas e planos de alimentação urbana; e desenvolver uma estratégia de redução de riscos de desastres.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Sustainable Diets and Nutrition

As cidades que desejam promover dietas sustentáveis, melhorar o consumo e a nutrição podem se inspirar nas ações recomendadas nessa categoria do MUFPP, por exemplo: abordar as doenças não transmissíveis associadas a dietas pobres, desenvolver diretrizes dietéticas sustentáveis para o ambiente urbano, explorar políticas e instrumentos voluntários para promover dietas sustentáveis em cidades e instalações públicas, comprometer-se a alcançar o acesso universal à água potável em áreas urbanas e periurbanas.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Social and economic Equity

Os líderes da cidade que desejam abordar a desigualdade e a pobreza relacionadas aos sistemas alimentares podem realizar diferentes ações recomendadas nessa categoria do MUFPP, tais como: usar formas de sistemas de proteção social, como transferências de renda e de alimentos, bancos de alimentos, refeitórios populares, bancos de alimentos de emergência, etc., para facilitar o acesso a alimentos saudáveis para todos os cidadãos, incentivar e apoiar atividades sociais e de solidariedade, promover redes e apoiar atividades de base, promover educação participativa, treinamento e pesquisa.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Food Production

As ações recomendadas nessa categoria são todas aquelas voltadas para o fortalecimento da produção sustentável de alimentos, enfatizando a importância dos vínculos rurais-urbanos, tais como promoção e fortalecimento da produção sustentável de alimentos em áreas urbanas e periurbanas, aplicação de uma abordagem ecossistêmica para orientar o planejamento e o gerenciamento holístico e integrado do uso da terra, a fim de possibilitar o acesso seguro à terra para a produção sustentável de alimentos, prestação de serviços aos produtores de alimentos nas cidades e em seus arredores, apoio a cadeias alimentares curtas, melhoria do gerenciamento e reutilização de resíduos e água na agricultura.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Food Supply and Distribution

Há uma ampla gama de ações e medidas que podem ser adotadas pelas cidades que desejam garantir o fornecimento e a distribuição de alimentos sustentáveis, seguros, justos, contínuos e eficientes nas cidades e dentro delas. Por exemplo: revisão e fortalecimento dos sistemas de controle de alimentos, garantia do consumo de alimentos sazonais e locais por meio da conexão do transporte e da logística em áreas periurbanas e rurais próximas, desenvolvimento de uma política de compras públicas e de comércio verde para facilitar cadeias curtas de fornecimento de alimentos, apoio a mercados públicos municipais.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Food Waste

Os tomadores de decisões municipais e os formuladores de políticas que desejam reduzir o desperdício de alimentos, bem como gerenciá-lo de forma mais sustentável, adotando uma abordagem de economia circular, podem usar as ações recomendadas nessa categoria, que lista ações como a conscientização sobre a perda e o desperdício de alimentos, a recuperação e a redistribuição de alimentos etc.

Conheça as 7 ações recomendadas [neste link](#).



Para ajudar as cidades a medir o impacto das suas ações, a FAO e o Secretariado do MUFPP, com o apoio da RUAF, desenvolveram um conjunto inovador e abrangente de indicadores e orientações metodológicas para monitorar as ações recomendadas pelo MUFPP (a lista completa de indicadores pode ser consultada neste [link](#)).

Com base nas suas necessidades, as cidades podem selecionar, adaptar e agrupar opções em diretrizes conforme necessário para se adequarem ao seu contexto.

Como se unir ao Pacto

A adesão ao Pacto de Milão é gratuita e oferece a possibilidade de participar em reuniões de intercâmbio de conhecimento, networking, eventos, prêmios e projetos de cooperação internacional.

Se a sua cidade tiver mais de 100.000 habitantes, você pode entrar em contato com o MUFPP enviando um e-mail para MUFPP.Secretariat@comune.milano.it e perguntar como aderir. É muito simples.

Será lançado um grupo de trabalho na rede Mercocidades que tratará da segurança alimentar em colaboração com o MUFPP. Qualquer cidade membro da rede poderá aderir para aproveitar os eventos, documentos e trabalhos que serão produzidos por este grupo.



O POTENCIAL DAS POLÍTICAS ALIMENTARES URBANAS NA AMÉRICA LATINA

Milan Urban Food Policy Pact

MUFPP Secretariat Unit
Food Policy Department
City of Milan

www.milanurbanfoodpolicypact.org
MUFPP.Secretariat@comune.milano.it

Agosto 2024



MERCOCIUDADES